

#47

BARÔMETRO DO PODER

JULHO 2023








InfoMoney

#47






**BARÔMETRO
DO
PODER**

 **3** Metodologia





1 GOVERNABILIDADE

-  **4** Configuração da Câmara dos Deputados
-  **7** Configuração do Senado Federal
-  **10** Força do governo
-  **11** Diálogo entre os Poderes
-  **15** Popularidade de Bolsonaro
-  **16** Diálogo entre as casas legislativas
-  **17** Lula e os militares

2 REFORMAS

-  **19** Arcabouço fiscal
-  **20** Reforma tributária
-  **23** Novo pacote fiscal
-  **24** Proventos na mira
-  **25** PL do Carf

3 CONJUNTURA

-  **27** Lula e o BC
-  **29** O futuro de Simone Tebet
-  **30** Lula e a Eletrobras
-  **31** O futuro da direita

METODOLOGIA

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias **27 de julho e 1º de agosto**, e contou com a participação de 13 respondentes, 9 dos quais representam casas de análise de risco político e 4 analistas independentes.

SÃO ELES

- Antonio Lavareda (Ipespe)*
- BMJ Consultores Associados
- Carlos Melo (Insper)*
- Cláudio Couto (EAESSP/FGV)*
- Dharma Political Risk & Strategy
- Empower Consultoria
- Eurasia Group
- Medley Global Advisors
- Patri Políticas Públicas
- Ponteio Política
- Prospectiva Consultoria
- Pulso Público
- Thomas Traumann*

*Independente



Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.

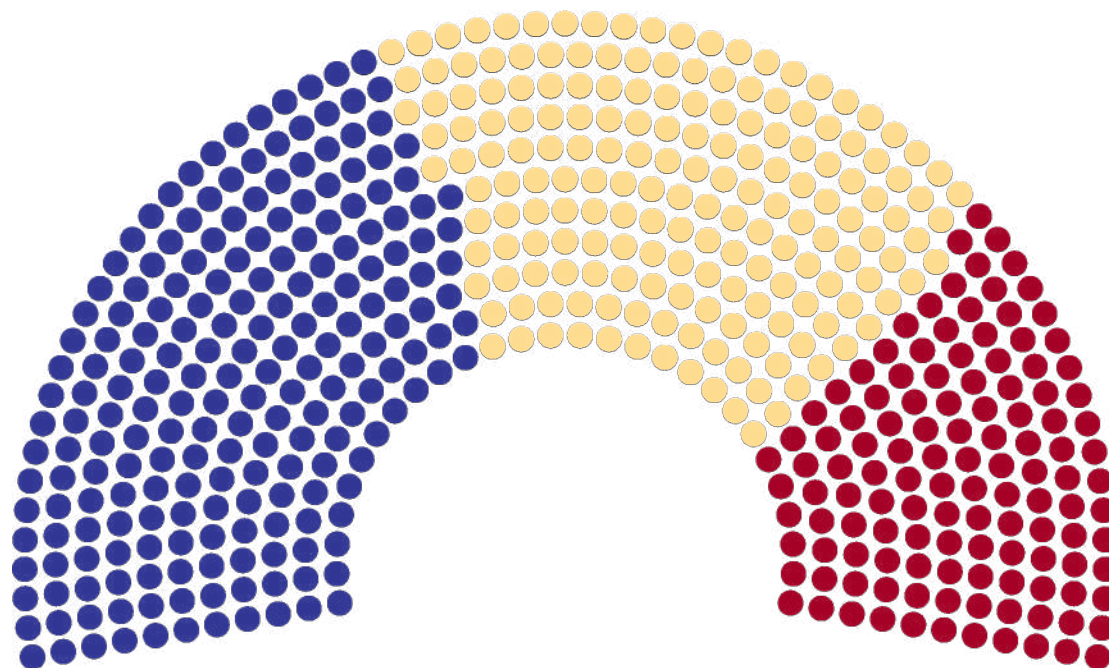


Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

A ordem dos respondentes pode não corresponder à ordem das respostas (os nomes estão organizados alfabeticamente). O número de respondentes pode variar em cada pergunta; quando for o caso, isso estará devidamente indicado.

A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	208
● Incertos	182
● De oposição	123

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

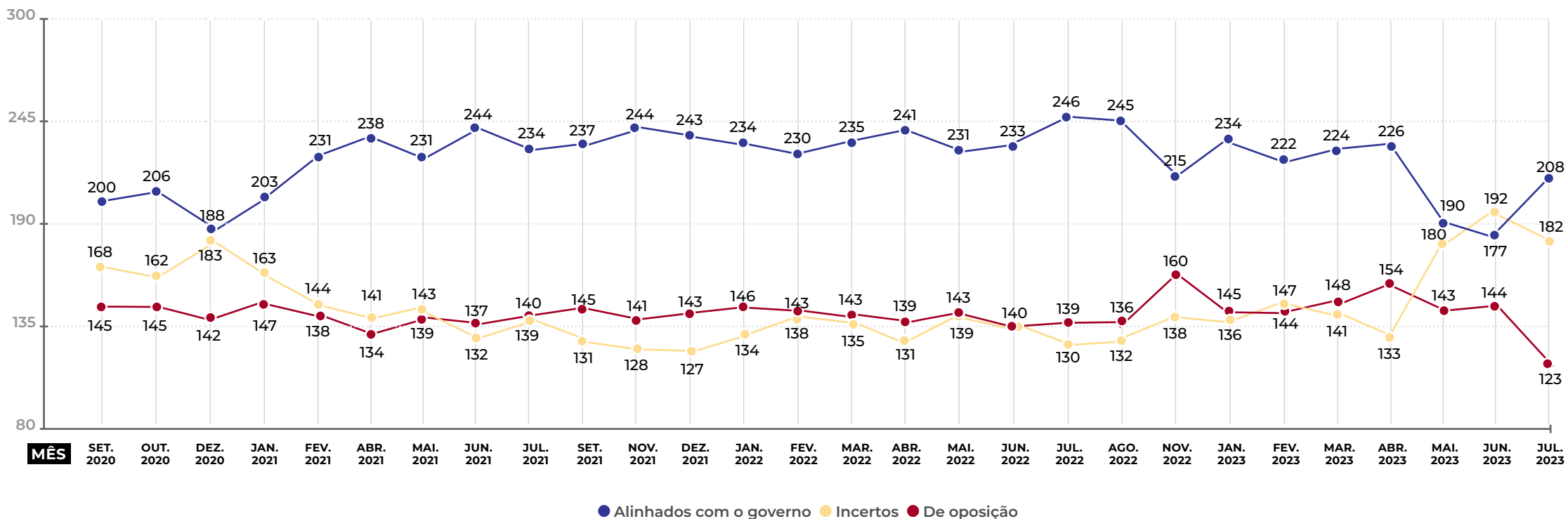


Pelas suas estimativas, considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os: alinhados com o governo, de oposição e incertos?

XADREZ POLÍTICO

A evolução da média das projeções dos especialistas

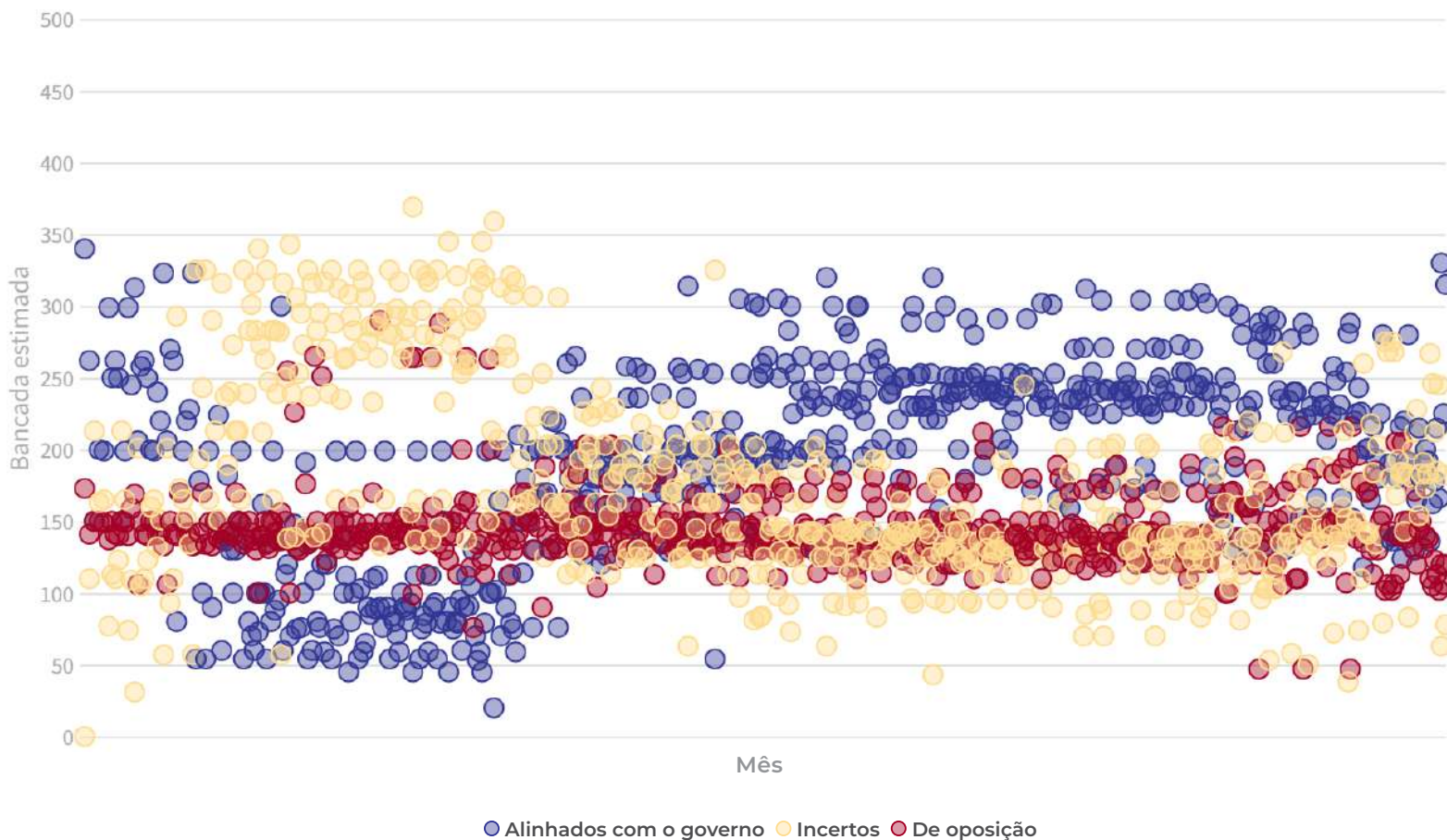
DEPUTADOS



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

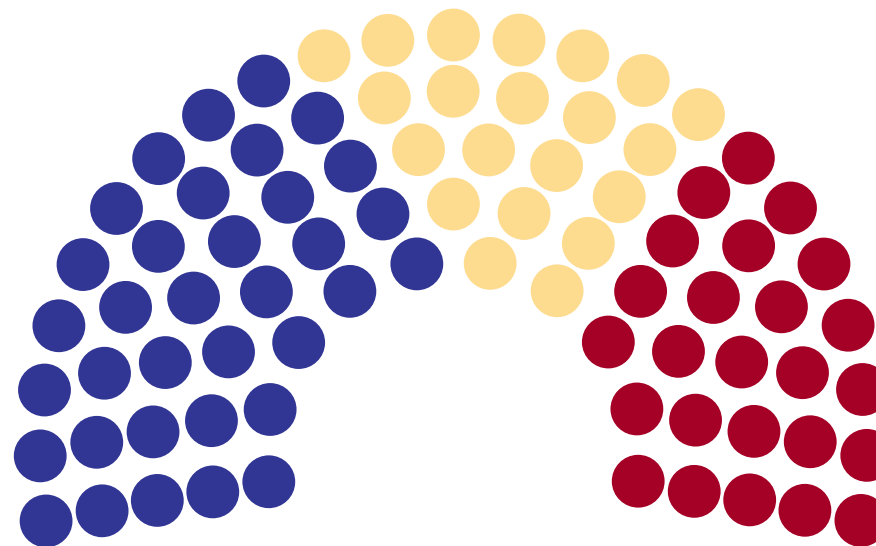
O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados



*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	35
● Incertos	21
● De oposição	25

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

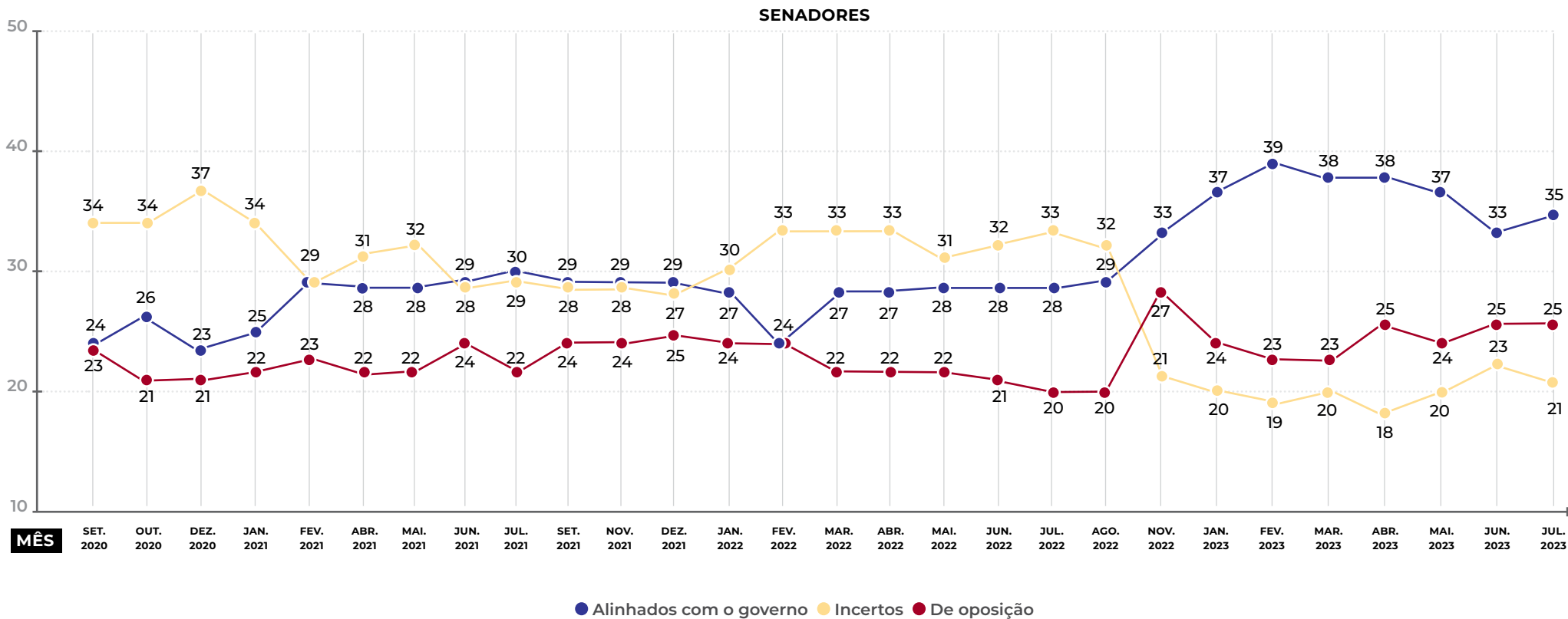


Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os: alinhados com o governo, de oposição e incertos?

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

XADREZ POLÍTICO

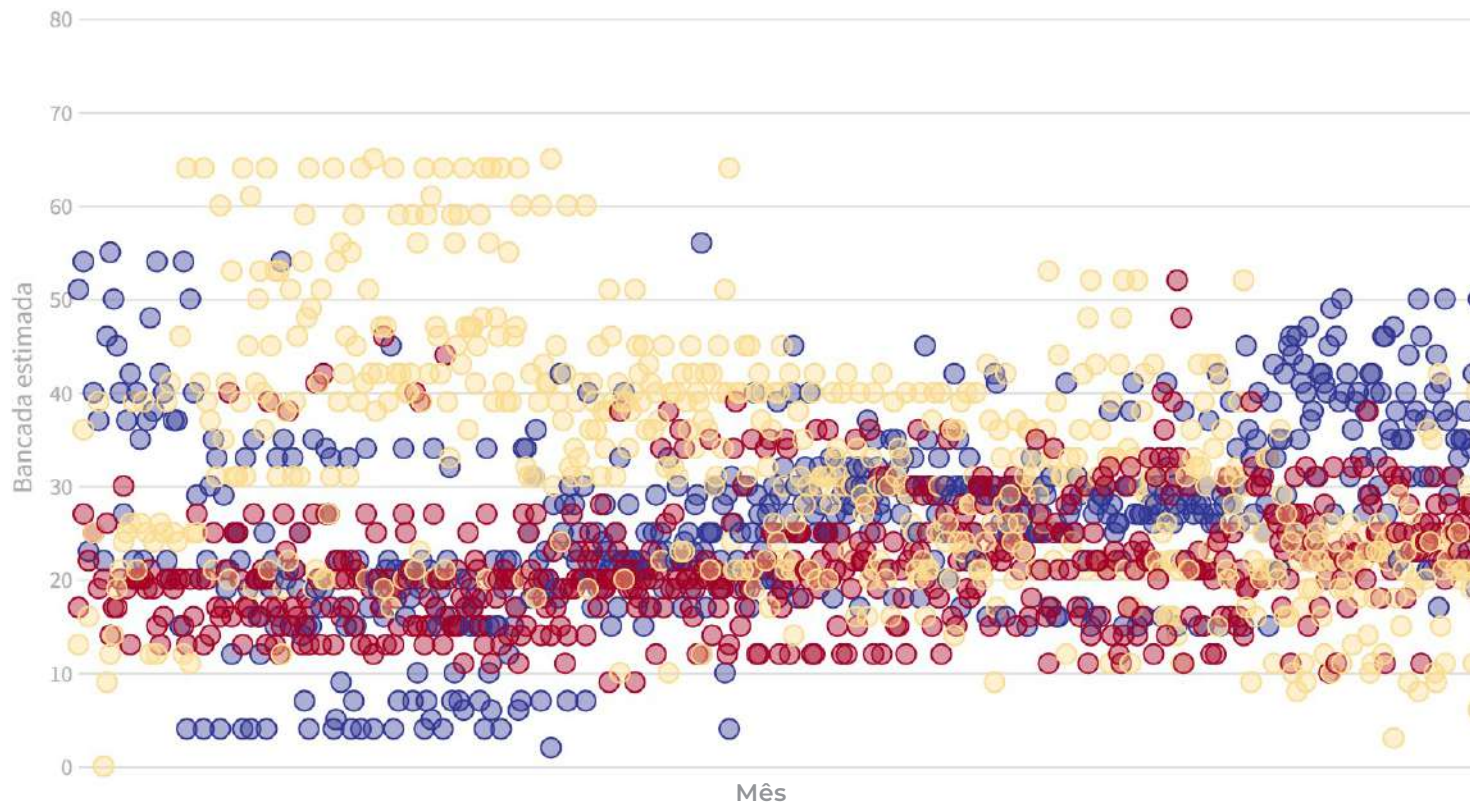
A evolução da média das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A FORÇA DO GOVERNO

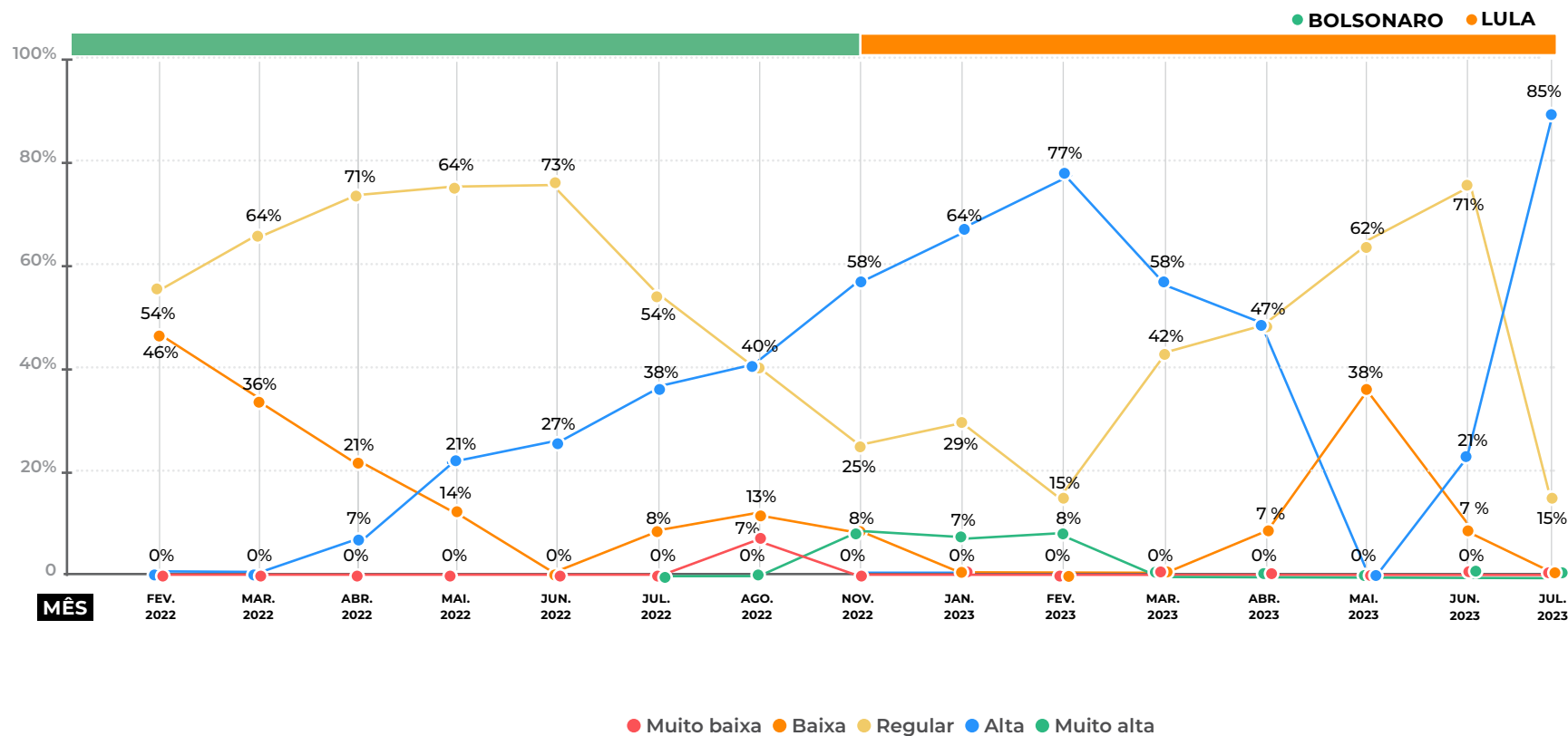
A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,85

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

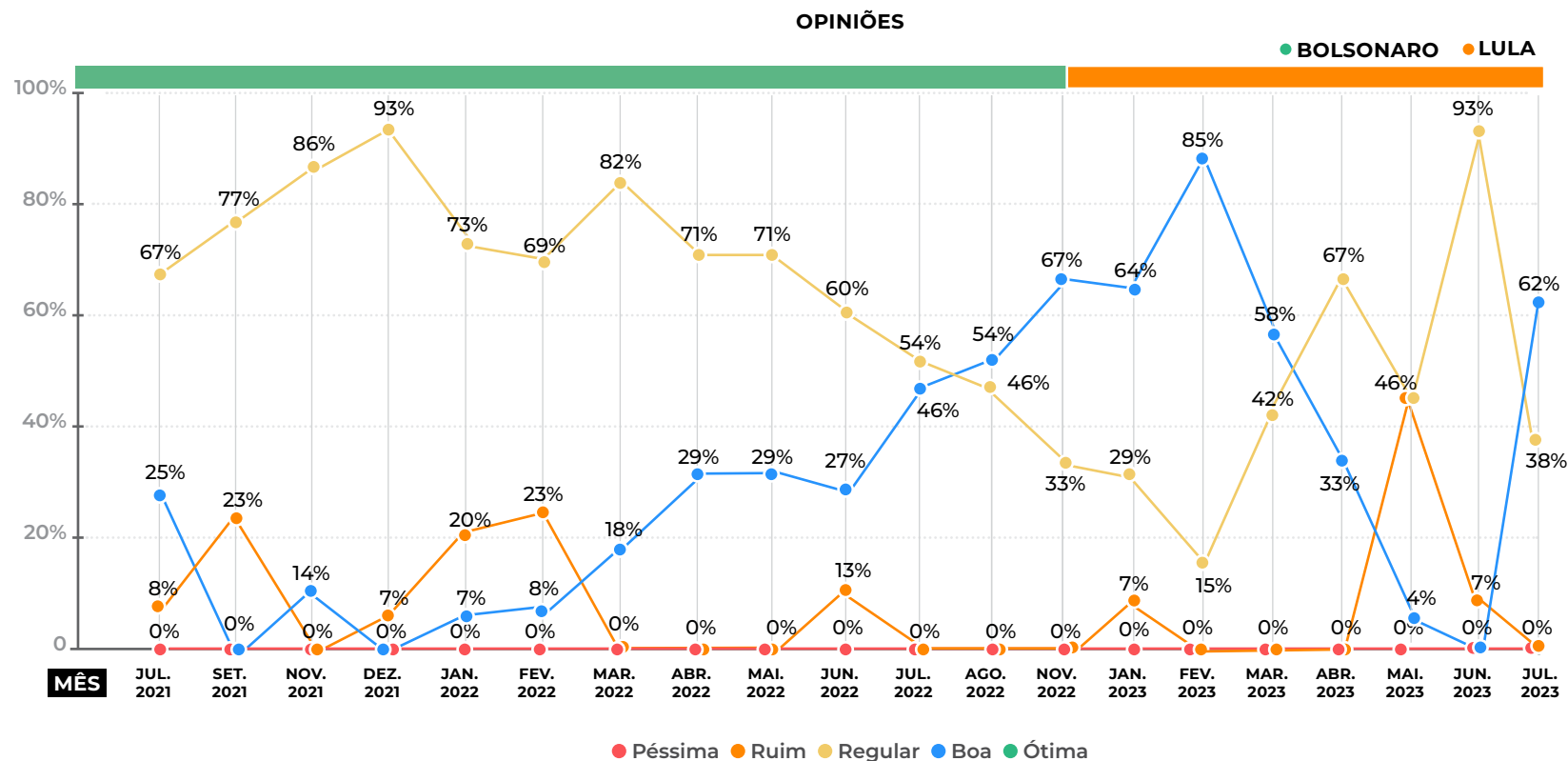
DIÁLOGO ENTRE PODERES I

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,62



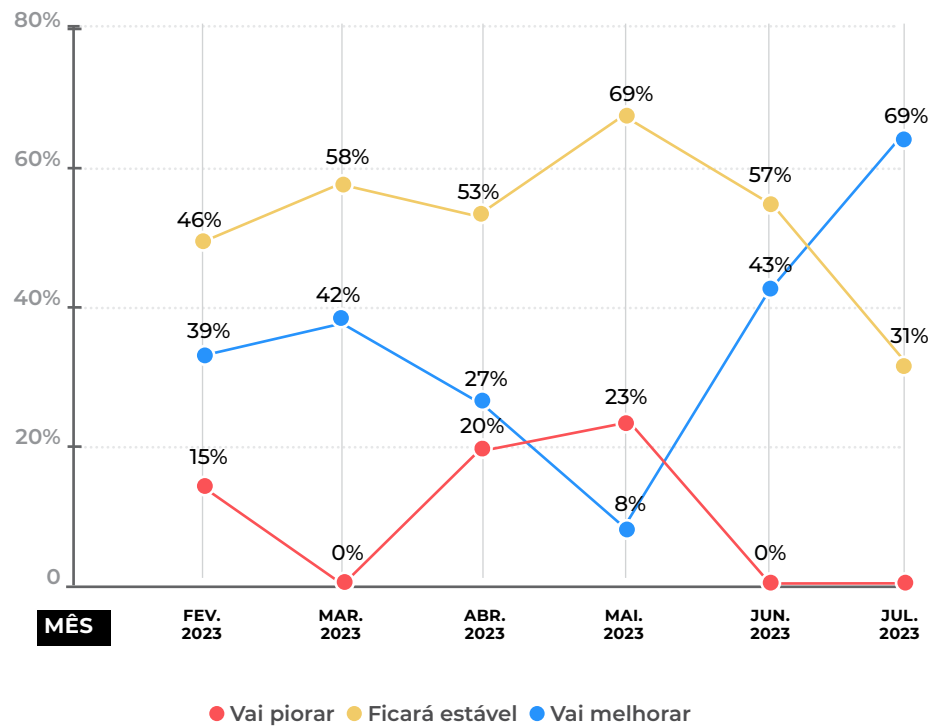
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

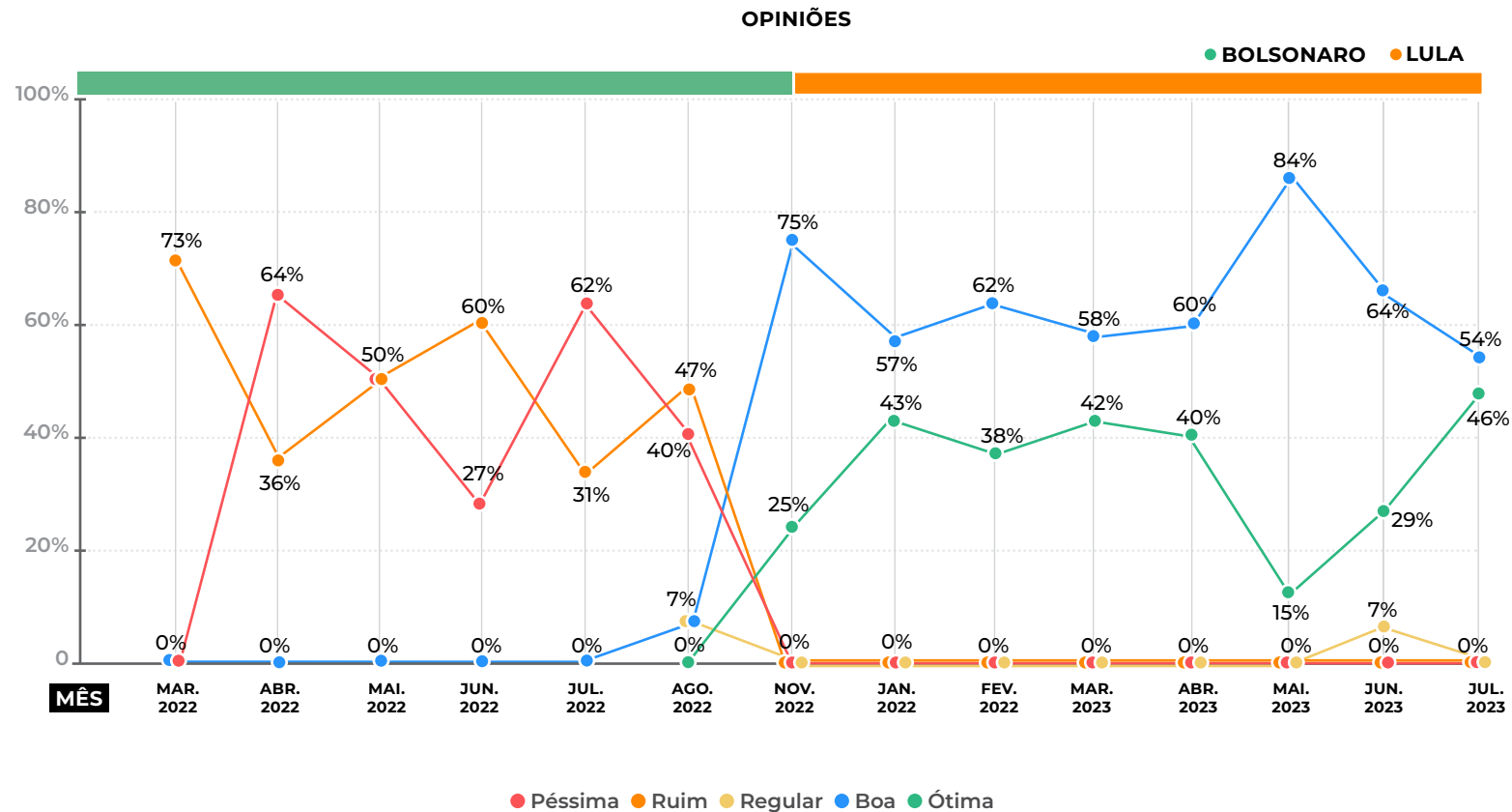
DIÁLOGO ENTRE PODERES III

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 4,46



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

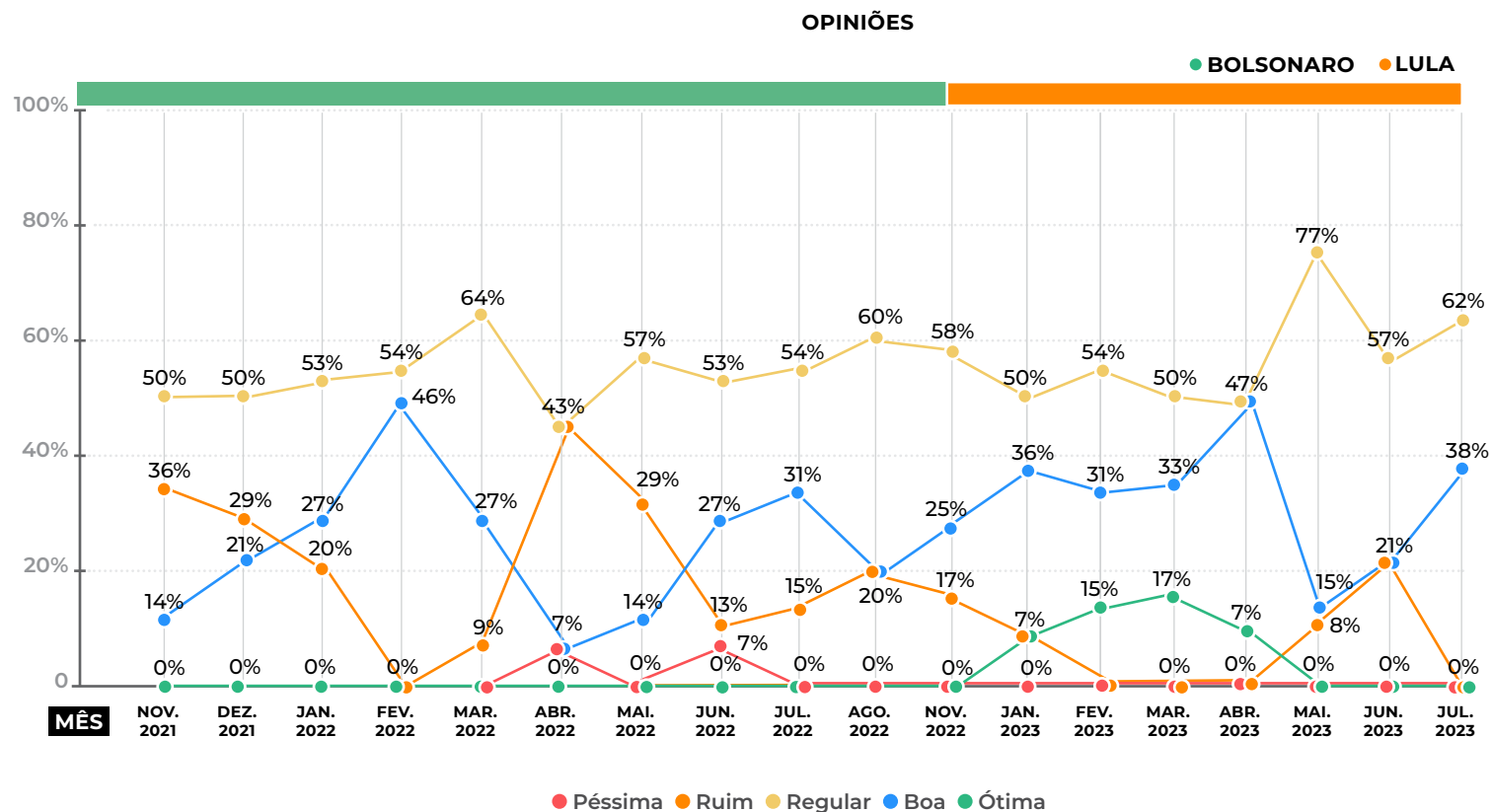
DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,38



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

POPULARIDADE

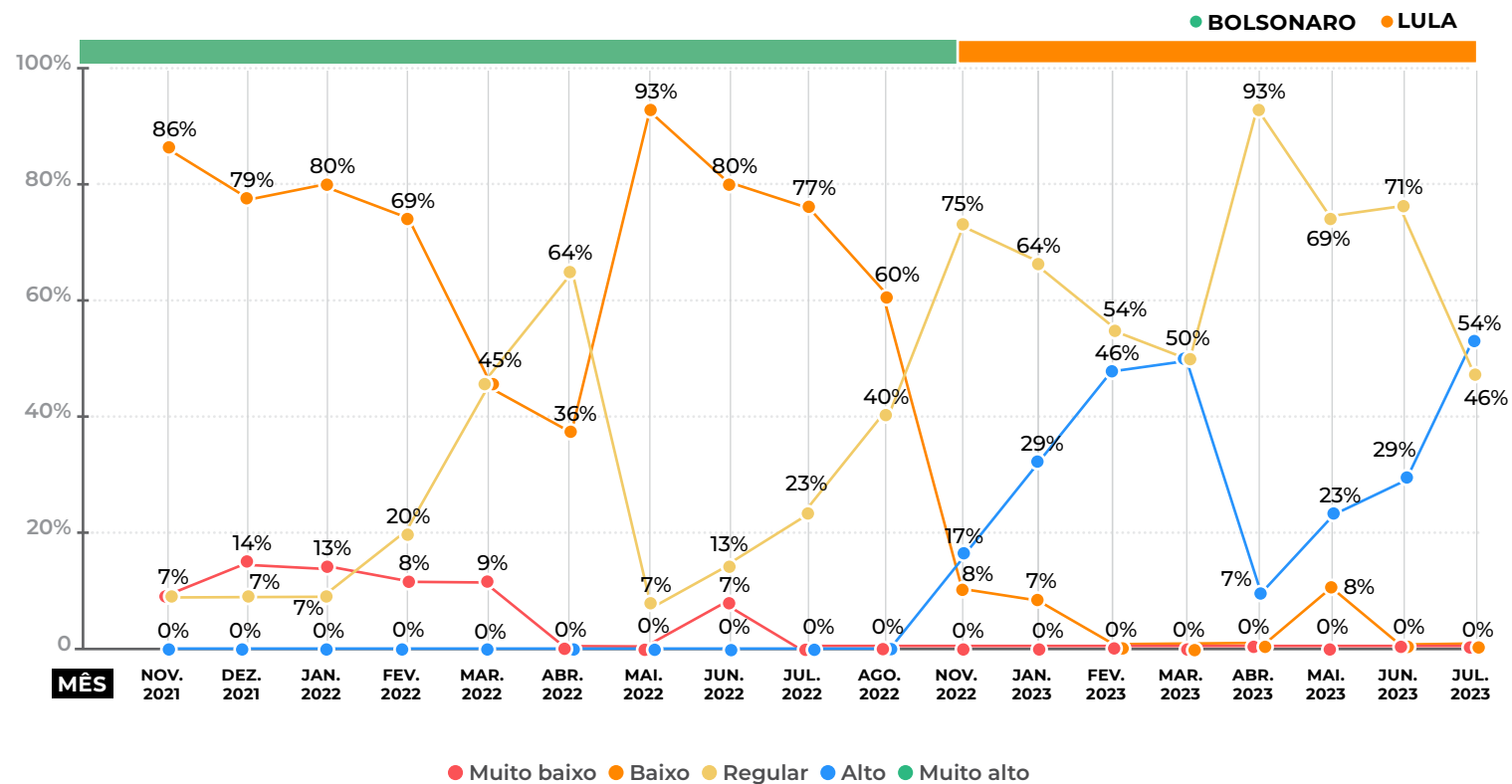
O apoio da sociedade ao governo Lula



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 3,54

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

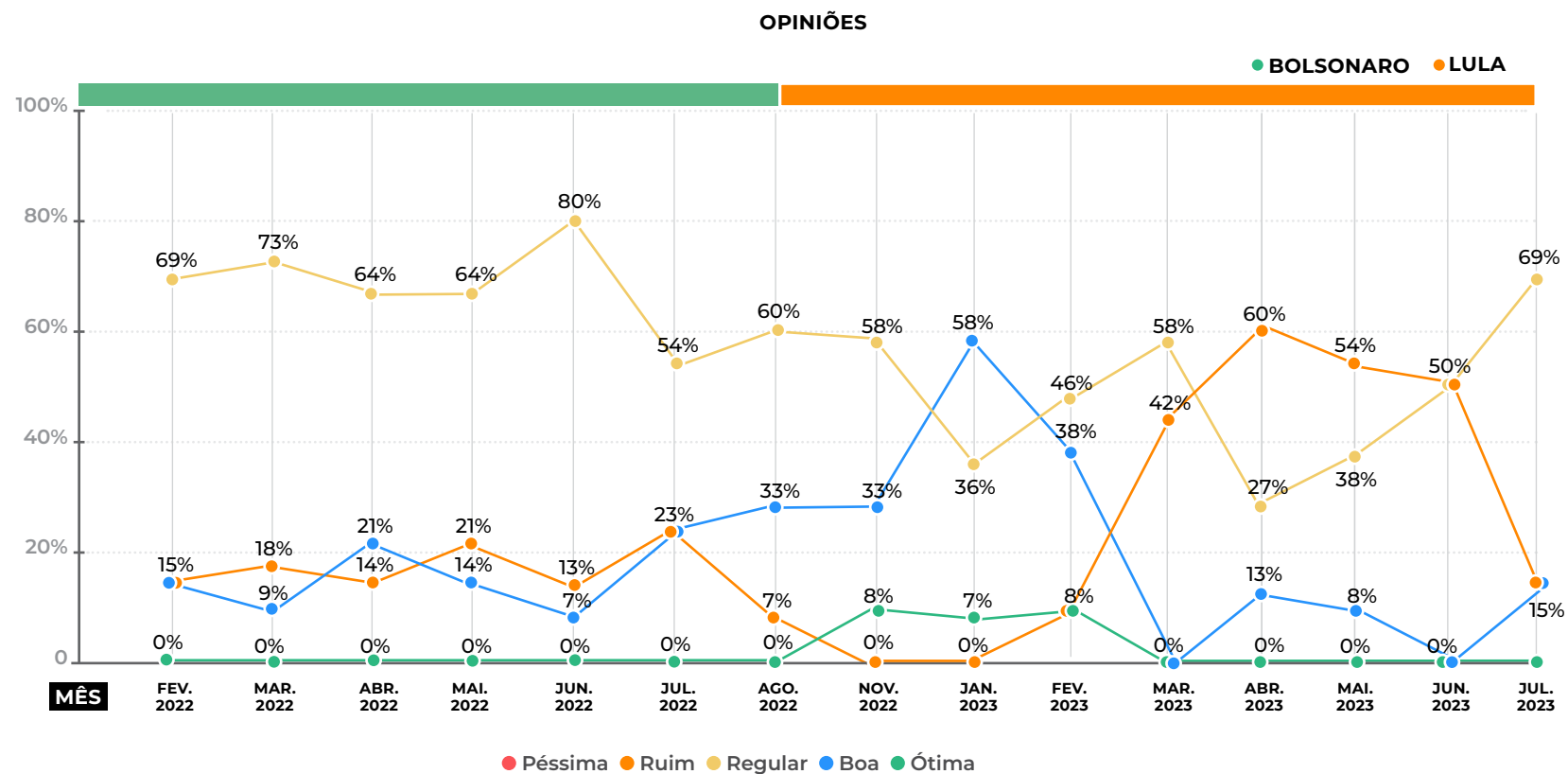
DIÁLOGO ENTRE AS CASAS LEGISLATIVAS

A relação entre Câmara e Senado



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

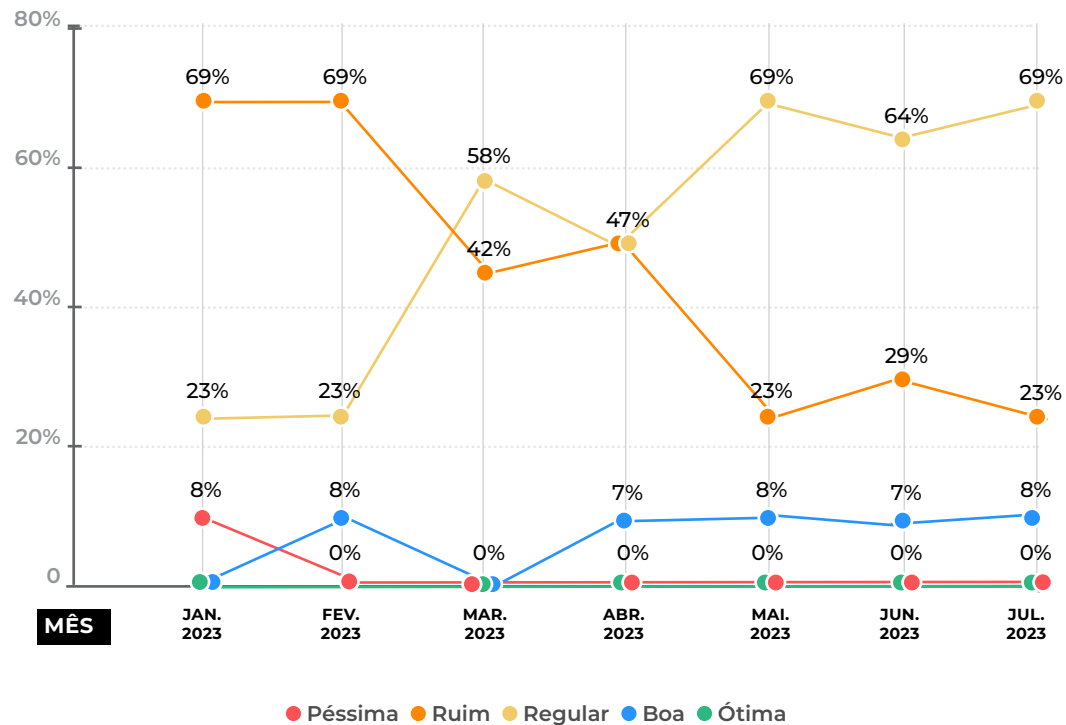
LULA E OS MILITARES

A relação entre o novo governo e as Forças Armadas



Como você avalia a relação entre Lula e as Forças Armadas?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,85



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“A reforma ministerial deve tornar ainda melhor o relacionamento do governo com o Congresso, que, embora não permita ao presidente levar adiante uma agenda mais de esquerda, tanto em temas sociais como econômicos, vai conseguir aprovar legislação importante..”

“A incorporação do “centrão” dará fôlego ao governo na agenda de impostos.”

“A aprovação da indicação de Cristiano Zanin para o STF pelo Senado foi um gesto positivo na relação entre os dois Poderes. E a iminente incorporação ao governo de ministros oriundos do Progressistas e do Republicanos deve assegurar ao governo uma maioria legislativa mais estável no segundo semestre.”

“A entrada formal dos partidos do “centrão” no Ministério deve melhorar o trânsito da agenda legislativa do governo.”

“A reforma ministerial permitirá ao governo contar com maior apoio em partidos que antes tinham um grande contingente de parlamentares formalmente na oposição. Muitos desses passam à condição de incertos no novo cenário, o que já é um ganho para o Executivo. Também o sucesso da agenda legislativa do governo no primeiro semestre e a gradual melhora da situação econômica possibilitam uma maior margem de manobra do governo em sua relação com o Congresso.”

“A aprovação da reforma tributária na Câmara gerou um clima de que “tudo é possível” agora no Legislativo. No entanto, na retomada dos trabalhos legislativos, a realidade deverá se impor e a fatura será cobrada. O governo irá ceder espaço ao “centrão” para garantir o avanço de suas prioridades.”



ARCABOUÇO FISCAL

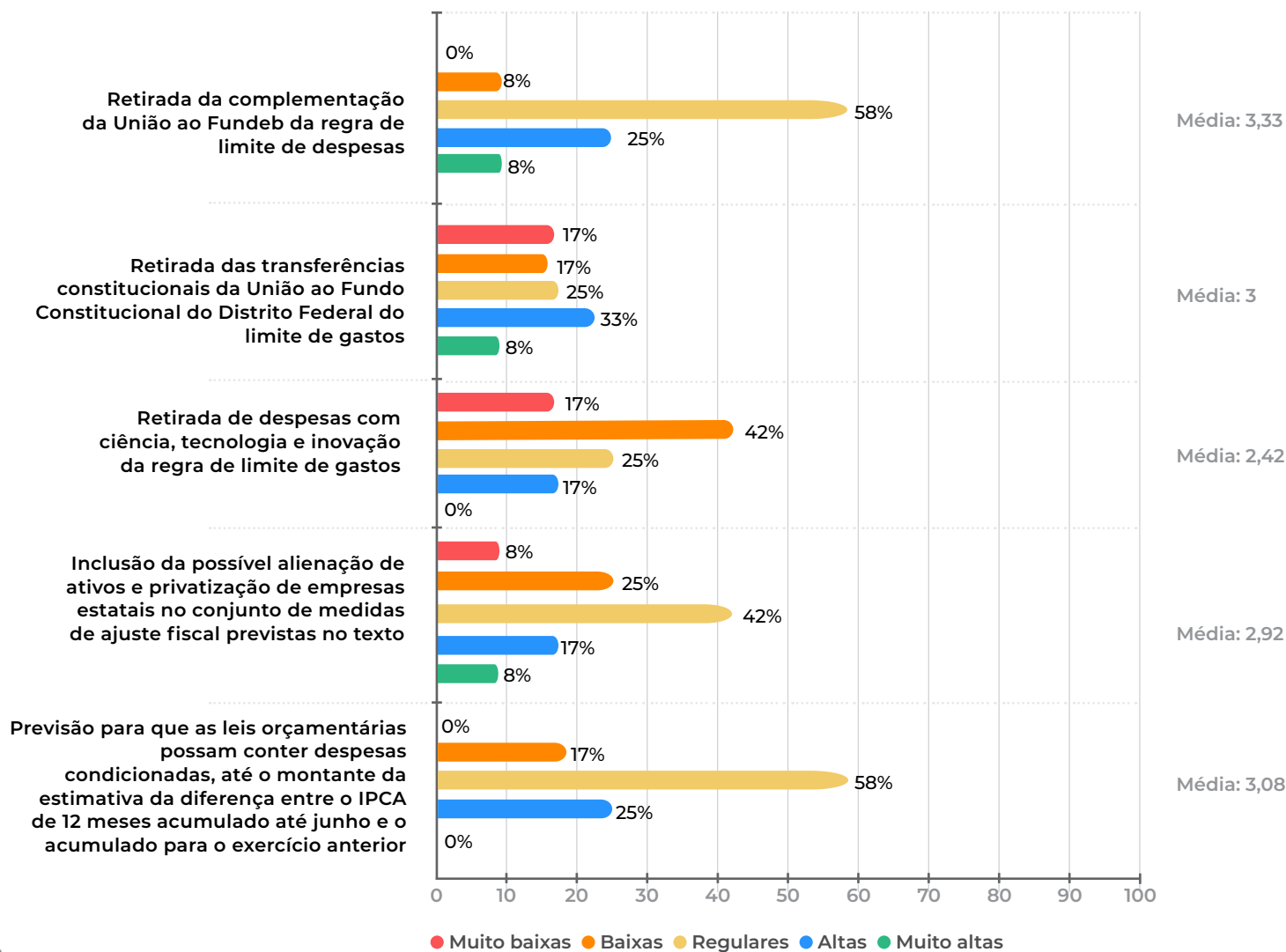
As chances de a Câmara referendar cada mudança feita pelo Senado



O Senado Federal aprovou o projeto de lei complementar que trata do novo arcabouço fiscal (PLP 93/2023) com modificações em relação à versão aprovada pelos deputados. Com isso, o texto terá de passar por nova votação na Câmara. **Na sua avaliação, quais as chances de os deputados manterem cada uma das seguintes mudanças no texto?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

REFORMA TRIBUTÁRIA I

A chance de a PEC ser promulgada pelo Congresso ainda em 2023

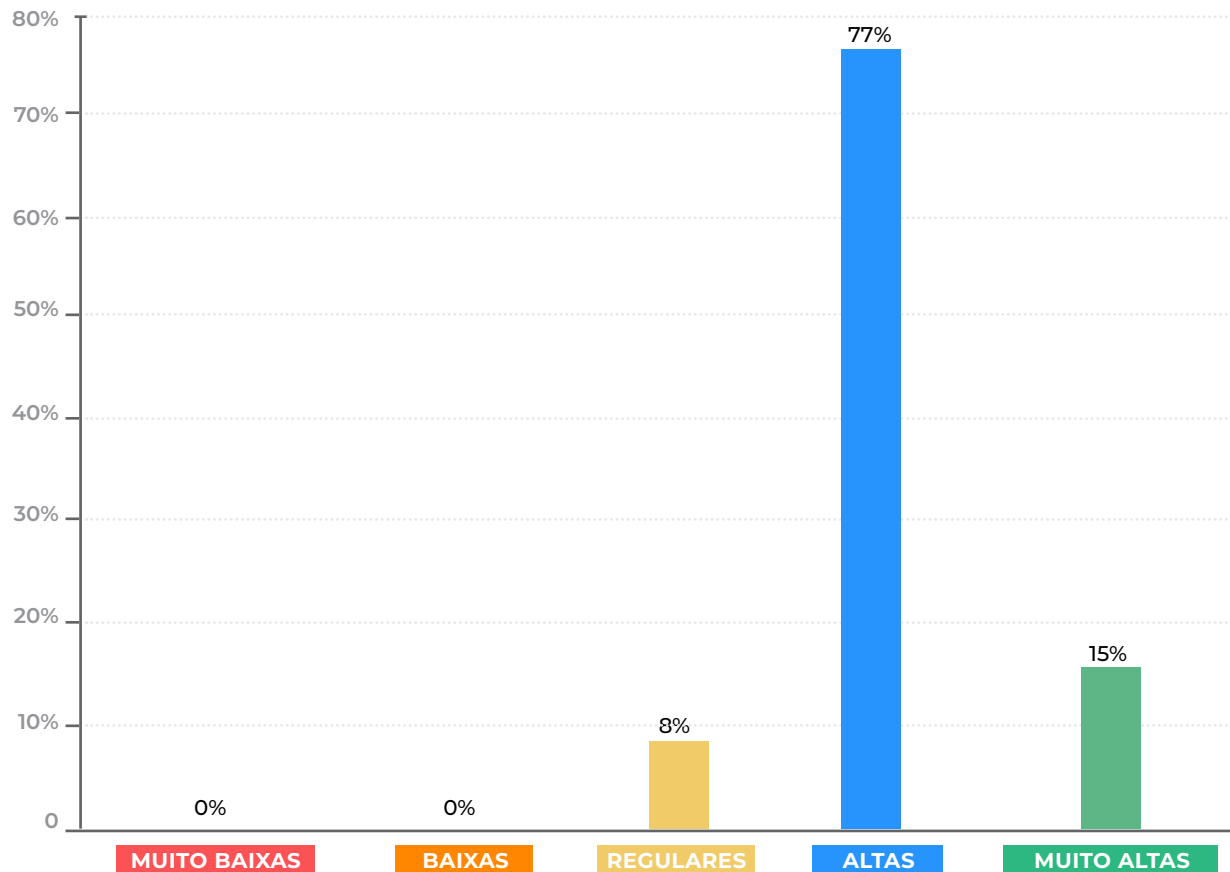


O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem indicado que a Proposta de Emenda à Constituição que trata da reforma tributária dos impostos sobre o consumo (PEC 45/2019) será votada em plenário até outubro, para que o Congresso Nacional possa promulgar a matéria ainda em 2023.

Na sua avaliação, qual a probabilidade de a previsão se confirmar?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 4,08

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



REFORMA TRIBUTÁRIA II

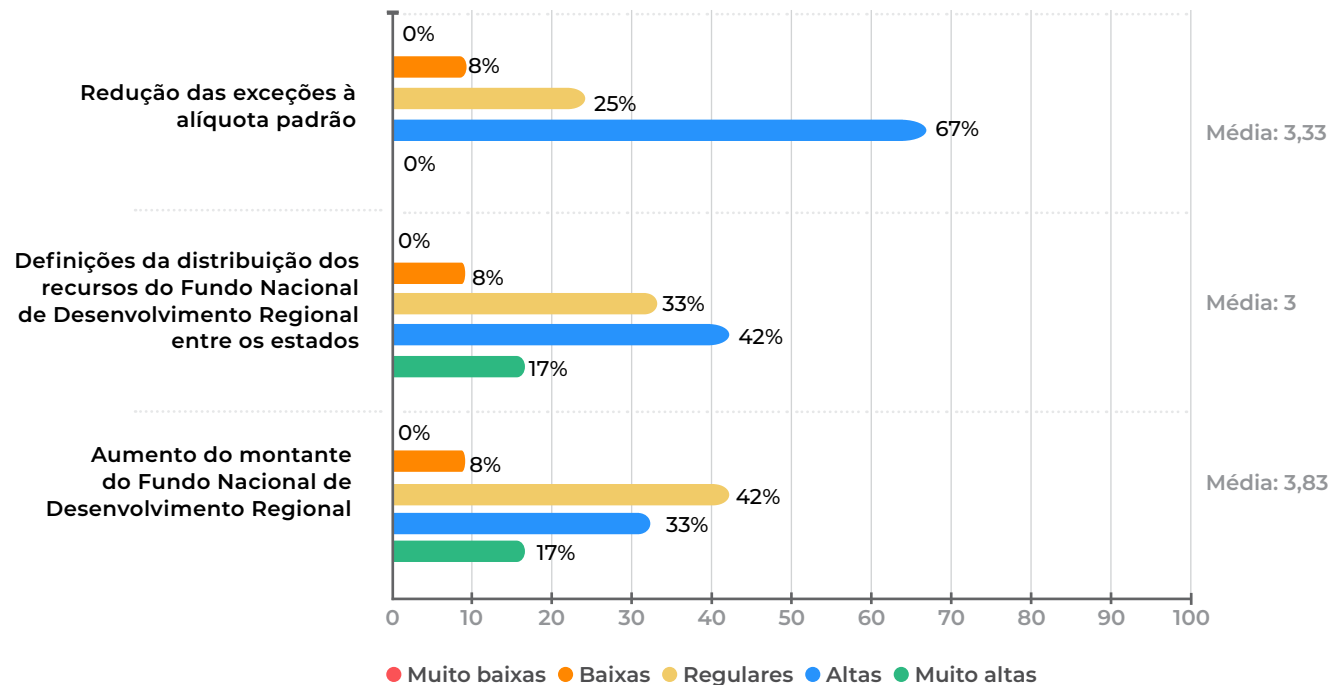
As principais mudanças a serem votadas pelos senadores



Na sua avaliação, quais tendem a ser as principais mudanças a serem aprovadas pelos senadores durante a tramitação da PEC 45/2019 na casa legislativa?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

REFORMA TRIBUTÁRIA II

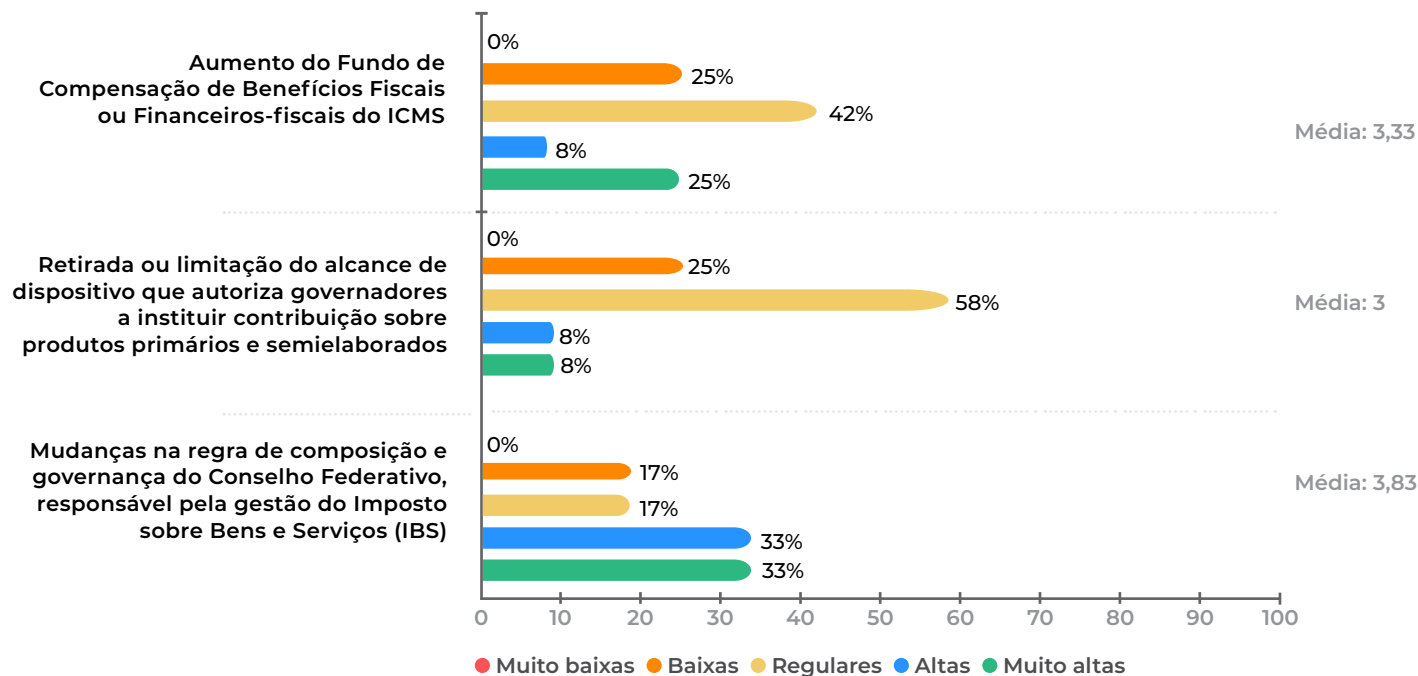
As principais mudanças a serem votadas pelos senadores



Na sua avaliação, quais tendem a ser as principais mudanças a serem aprovadas pelos senadores durante a tramitação da PEC 45/2019 na casa legislativa?

Escola: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

NOVO PACOTE FISCAL

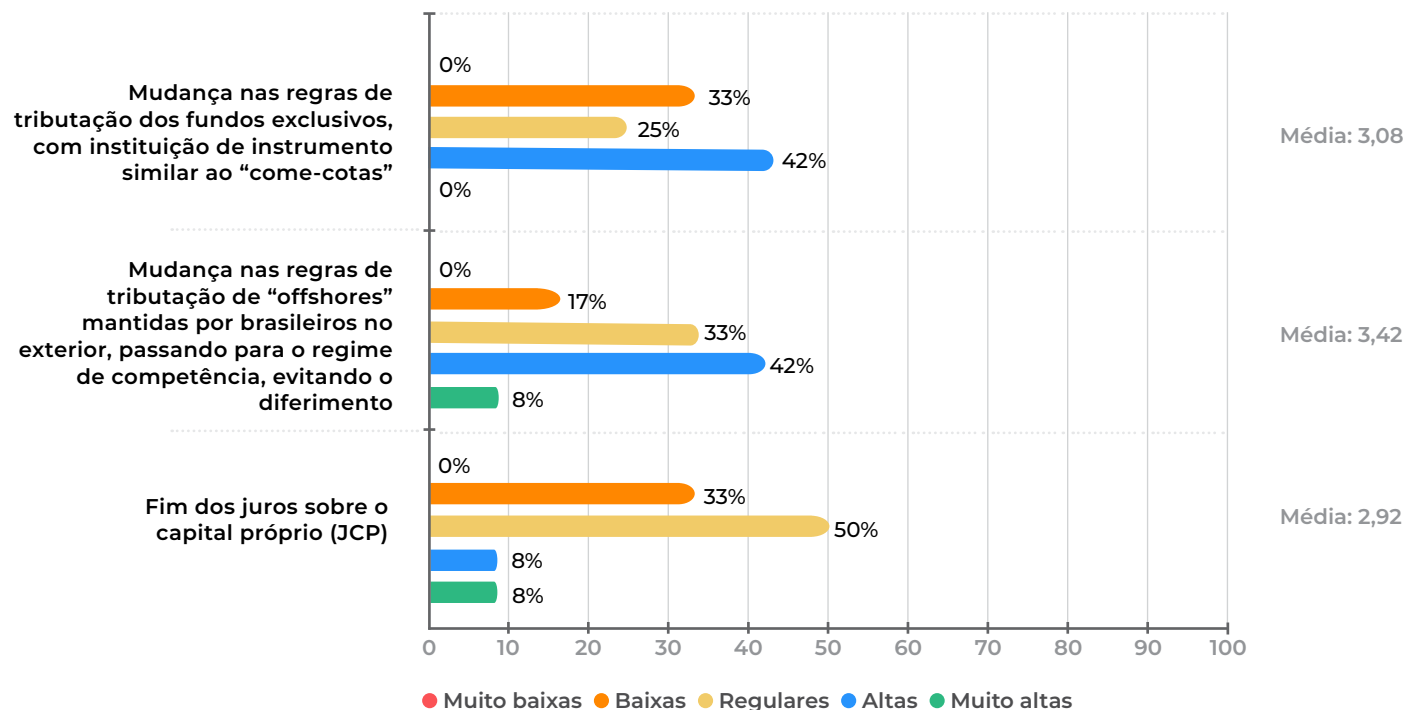
As chances de o Congresso aprovar cada medida em 2023



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), tem sinalizado o envio de novas medidas ao Congresso Nacional com o intuito de recompor a base fiscal do governo e equilibrar as contas públicas. A tendência é que um novo pacote seja apresentado ainda em agosto, juntamente com o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024. **Na sua avaliação, quais as chances de o Congresso Nacional aprovar cada um desses pontos ainda em 2023?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

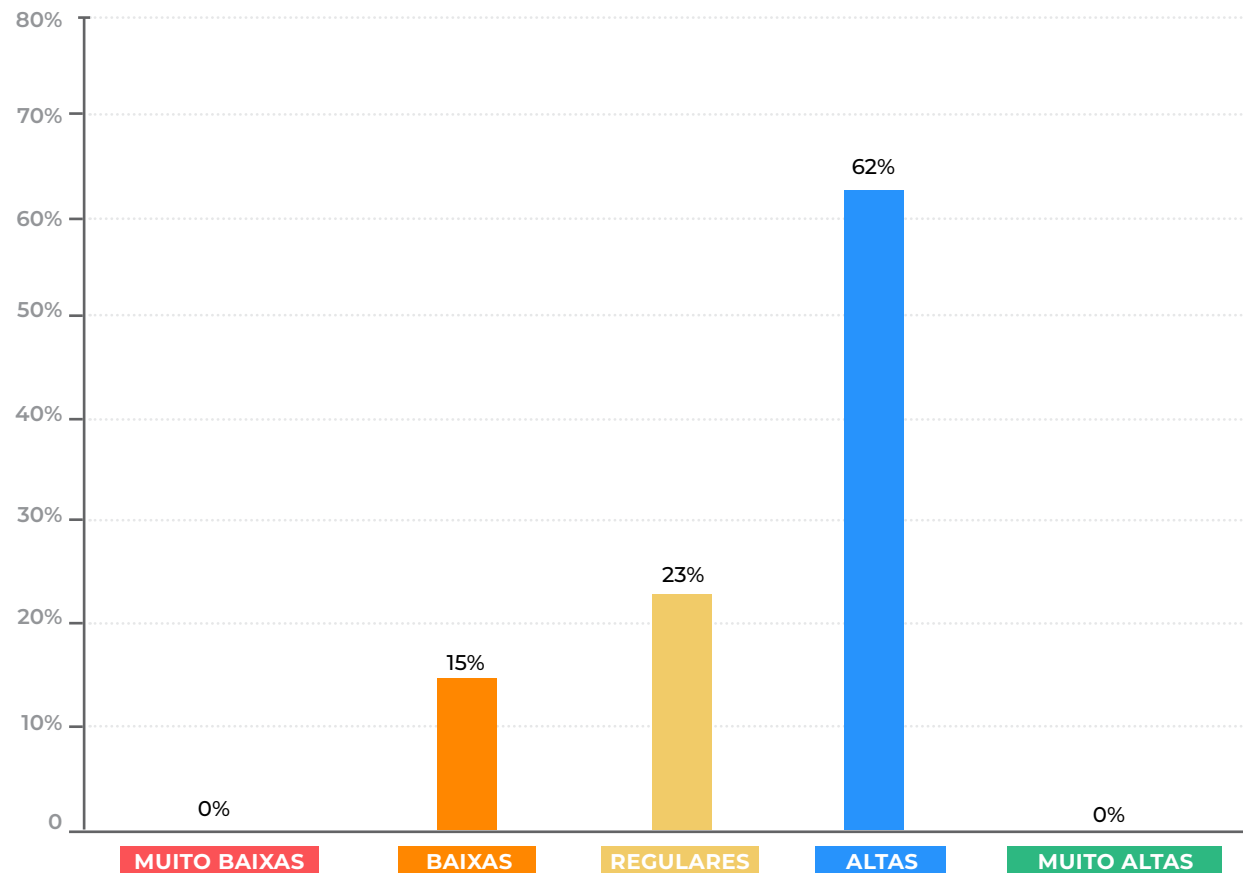
PROVENTOS NA MIRA

A probabilidade de o Congresso aprovar uma taxaço sobre lucros e dividendos



Após a tramita o da PEC 45/2019, o governo deve encaminhar ao Congresso Nacional a segunda etapa da reforma tributária, focada nos impostos sobre a renda. **Na sua avalia o, qual a probabilidade de o Congresso aprovar uma regra de cobrança de imposto sobre a distribui o de lucros e dividendos?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 3,46



PL DO CARF

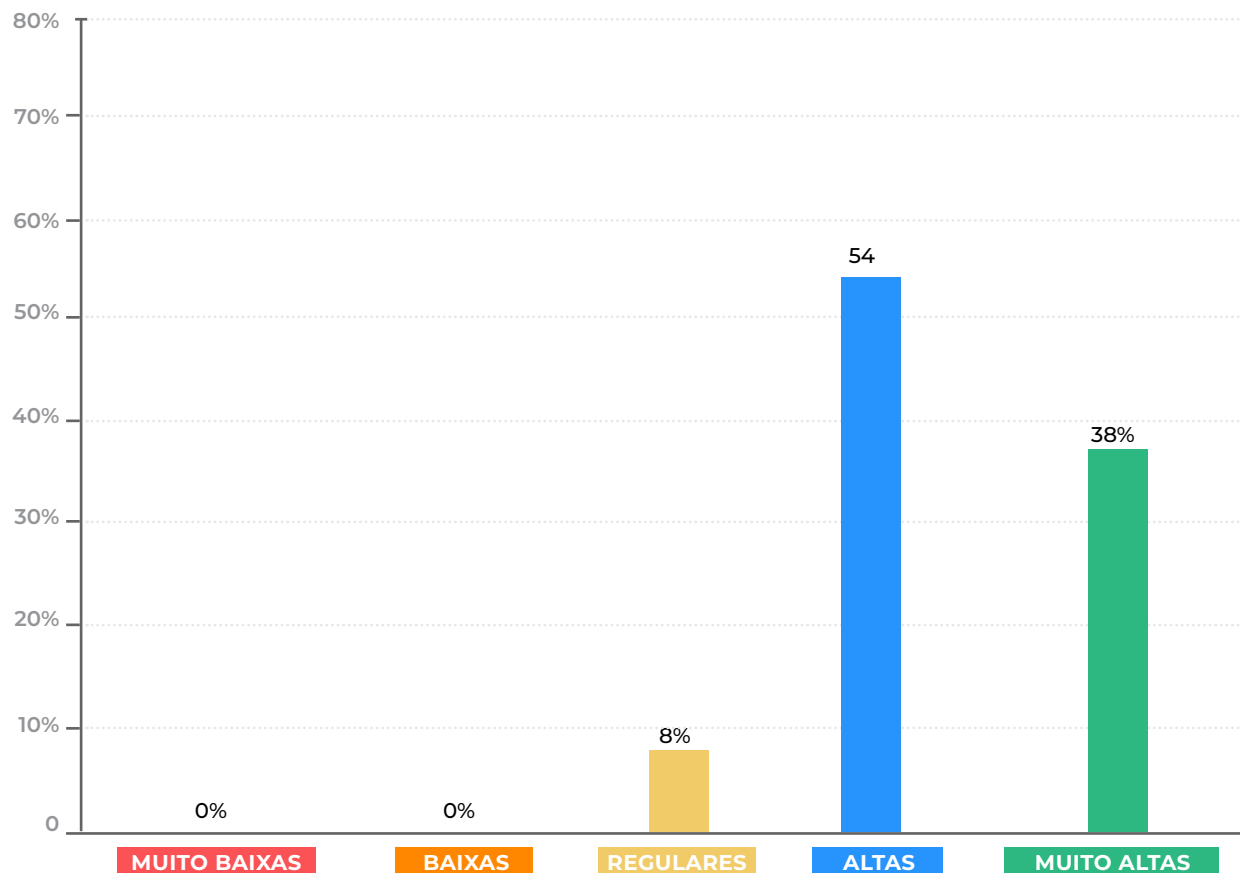
A chance de as duas casas do Congresso aprovarem a matéria ainda em 2023



O governo aposta na aprovação de um projeto de lei que restabelece o chamado “voto de qualidade” no Carf em caso de empate (PL 2.384/2023) como medida com impacto fiscal relevante. **Na sua avaliação, qual a chance de aprovação da mudança no Congresso Nacional ainda em 2023?**

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)
Média: 4,31

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento




 COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“A velocidade da agenda legislativa do Ministério da Fazenda, no contexto pós-arcabouço fiscal e pós-reforma tributária, dependerá fundamentalmente de como o governo encaminhará as propostas defendidas pelo ministro Fernando Haddad. Se for através de projetos de lei, dificilmente algo será definitivamente aprovado ainda em 2023. Mas seria um bom teste para medir o tamanho real do apoio do “centrão”, especialmente no plenário da Câmara.”

“Taxação de dividendos tem pouca chance de ser aprovada em 2023, porque projeto chegará muito tarde ao Congresso (novembro, provavelmente). Mas há boa chance de que seja aprovado em 2024.”

“Após aprovação da Câmara, o Senado será compelido a aprovar a reforma tributária ainda neste ano. Com modificações, a matéria retornará à Câmara, onde deve ter uma nova tramitação “fast track”, com Lira acelerando as discussões.”



LULA E O BC I

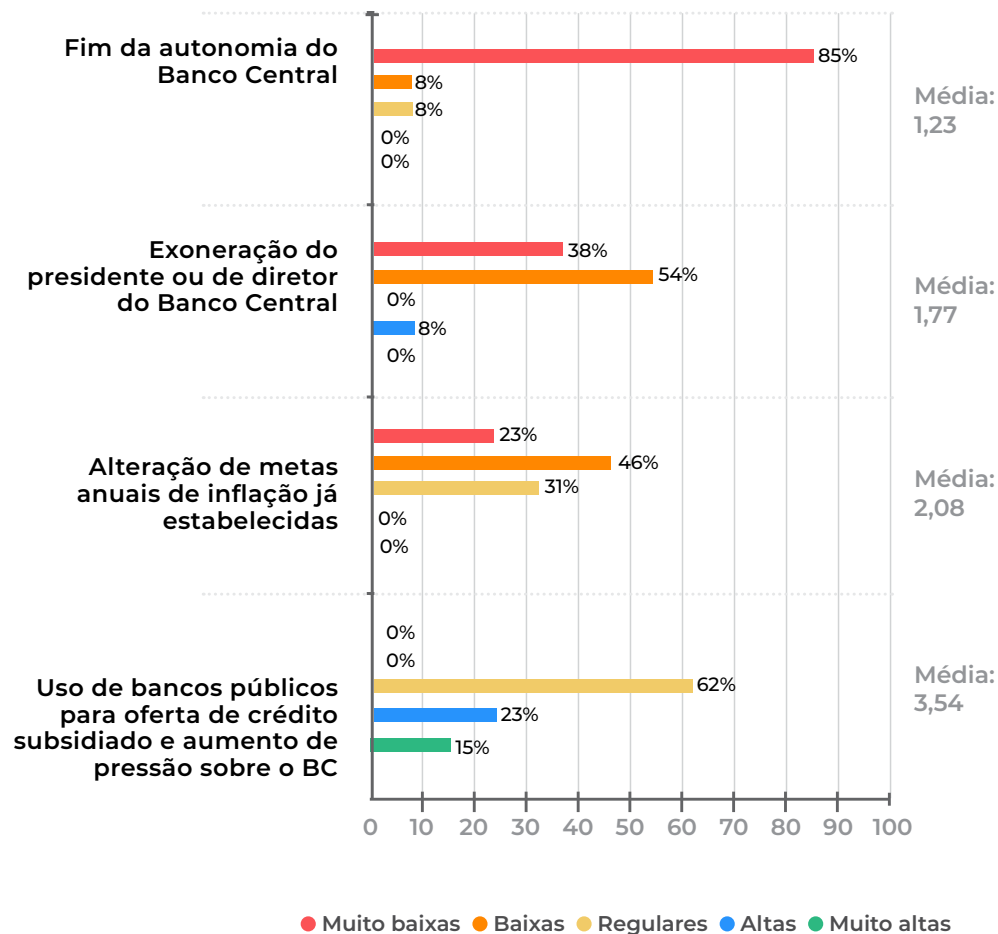
A probabilidade de mudanças relacionadas ao BC no atual governo



O presidente Lula tem tratado o Banco Central, sob a gestão de Roberto Campos Neto, como uma pedra no sapato de seu governo.

Qual a probabilidade atribuída para cada um dos seguintes eventos durante a atual administração?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)



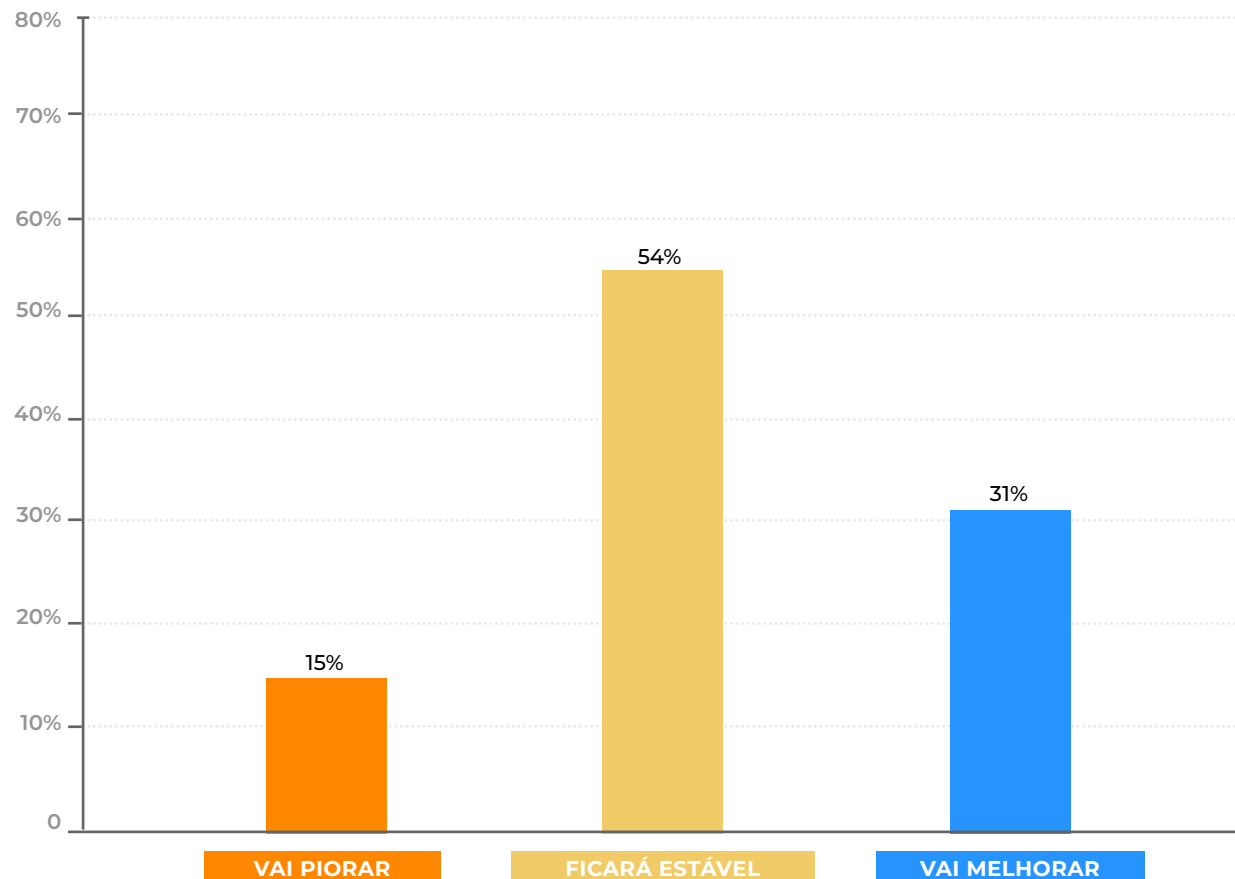
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

LULA E O BC II

As expectativas para as relações entre governo e autoridade monetária nos próximos 6 meses



Em comparação com o atual momento, qual sua expectativa para a relação entre o governo Lula e o Banco Central nos próximos 6 meses?



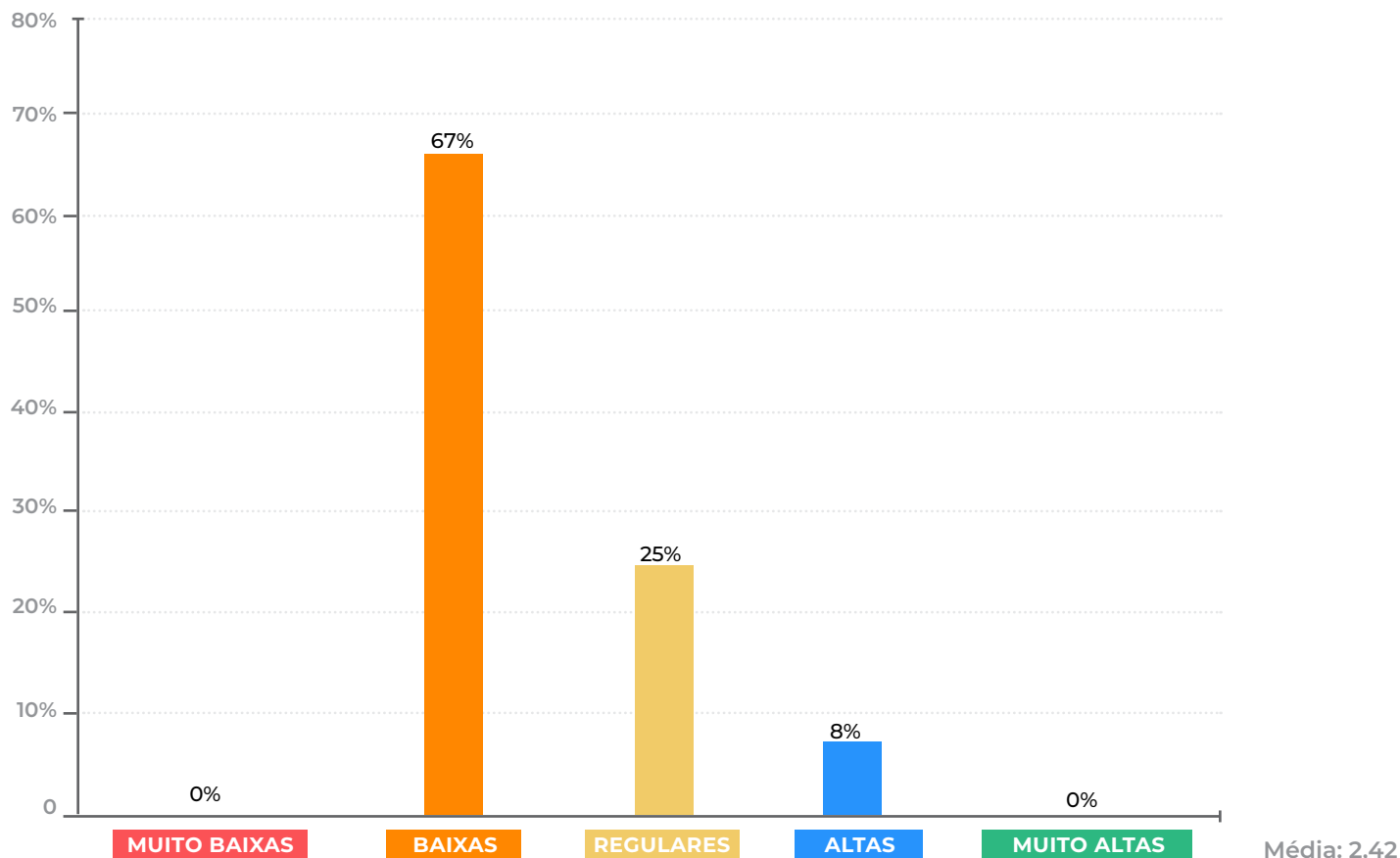
O FUTURO DE SIMONE TEBET

As chances de a ministra deixar o governo Lula antes de abril de 2026



A nomeação do economista Márcio Pochmann para a presidência do IBGE provocou ruídos dentro do governo, sobretudo na equipe econômica. **Como você avalia a probabilidade de Simone Tebet (MDB) deixar o governo antes de abril de 2026?**

*Obs: um dos participantes optou por não responder ao questionamento



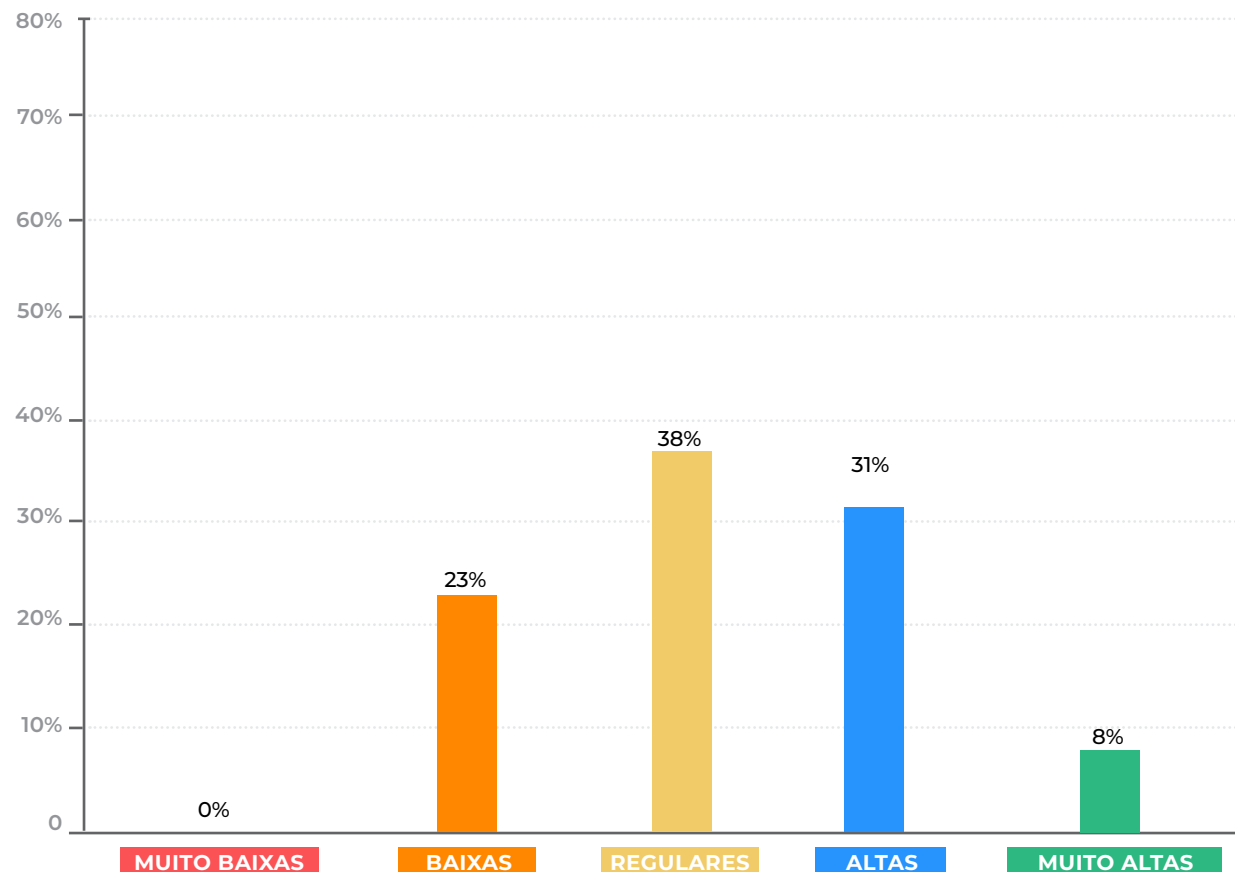
LULA E A ELETROBRAS

A chance de vitória do presidente no imbróglio com a companhia no STF



Em abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra dispositivos da lei de desestatização da Eletrobras que reduziram o poder de voto da União de forma desproporcional à sua participação acionária na companhia. **Na sua avaliação, qual é a probabilidade de o governo conseguir uma decisão da Corte que amplie sua influência sobre as ações da empresa?**

Média: 3,23

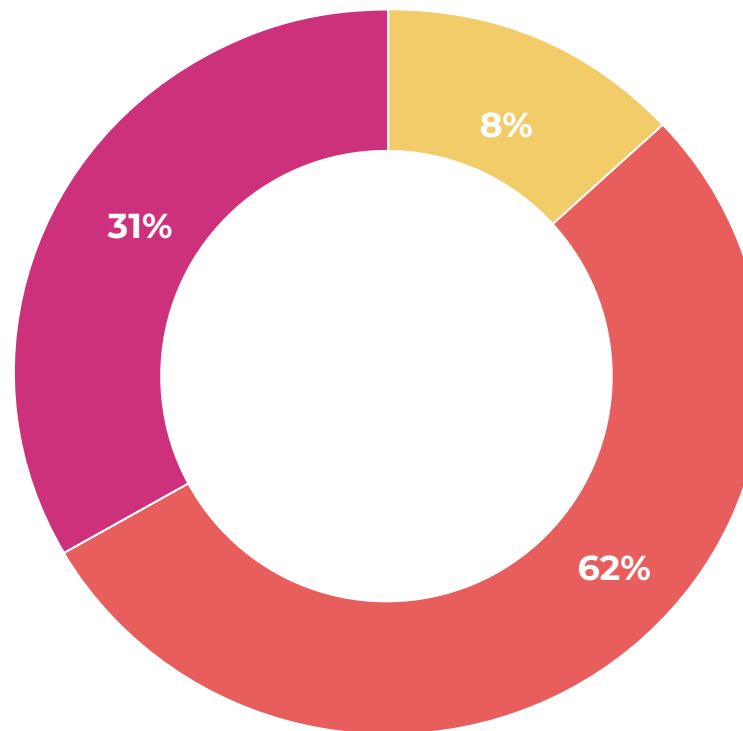


O FUTURO DA DIREITA

Quem ocupará o espaço de Bolsonaro após a inelegibilidade?



Caso seja mantida a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro, quem seria favorito a ocupar seu espaço no campo da direita?



- Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Romeu Zema (Novo)
- Mesmo inelegível, Bolsonaro continuará como a principal liderança deste campo
- Michelle Bolsonaro (PL)
- Sérgio Moro (União Brasil)
- Hamilton Mourão (Republicanos)
- Rogério Marinho (PL-RN)

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“A possível saída de Tebet do governo não está relacionada à entrada de Pochmann no governo - um evento de menor importância.

“Por conta da atuação na aprovação da reforma tributária na Câmara e com a inelegibilidade de Bolsonaro, o governador Tarcísio passou a dominar a liderança no campo da direita.”



#47

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

SEJA O PRIMEIRO A RECEBER
AS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO
BARÔMETRO DO PODER.

Cadastre gratuitamente seu e-mail [clikando aqui](#)

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 [m_mortari](#)  [marcos_mortari](#)